

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### AUTOMEDICAÇÃO: UMA PROPOSTA CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Angelica Candido de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Aparecida Rodrigues<sup>2</sup>

Neide Maria Michellan Kiouranis<sup>3</sup>

A proposta aqui discutida foi desenvolvida no contexto do projeto de extensão intitulado: Apoio aos professores de Química do Ensino Médio: parceria entre Escola e a Universidade. Este projeto se constitui como um grupo de estudos que congrega professores de química da escola básica, acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em química da UEM. Desde sua criação, no ano de 2007, este grupo se reúne para aprofundamento teórico, debates e elaborações de propostas didáticas com vistas à melhoria do ensino de química. No ano de 2012, os participantes deste grupo elegeram para estudos o tema automedicação, por se apresentar como um tema potencialmente útil para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca desta prática, além de permitir o diálogo com diferentes disciplinas, como exemplo: a química, a biologia e outros aspectos de natureza social e cultural. Como resultado das atividades desenvolvidas neste ano, destacamos a produção de duas unidades didáticas com enfoque no tema escolhido. Neste trabalho discutimos uma dessas unidades, cujos objetivos foram refletir com os alunos do ensino médio a questão do uso racional dos medicamentos e superar as dificuldades quanto à compreensão da linguagem química. A abordagem desta unidade se dá em cinco etapas: I) investigação dos conhecimentos prévios; II) problematização; III) leitura e discussão de textos envolvendo automedicação; IV) apresentação de estruturas química de princípios ativos de alguns medicamentos; V) produção de história em quadrinhos. Na 1ª etapa os alunos respondem por escrito uma questão: Quais medicamentos vocês consomem com mais frequência? Na 2ª etapa se dá a problematização a partir de uma charge e de um vídeo que satirizam o uso demasiado de remédios. Após a apresentação da charge e do vídeo propõem-se os questionamentos: a) O comportamento dos personagens do vídeo e da charge é compatível com o uso correto de medicamentos? b) Qual deveria ser a postura correta do farmacêutico e do consumidor? Essas questões podem ser respondidas por escrito e individual. Na 3ª etapa é promovida a leitura e discussão de um texto que aborda a questão da automedicação no Brasil, que é influenciada pelas propagandas massivas dos meios de comunicação, bem como pela falta de fiscalização em relação à venda liberada e uso indiscriminado de remédios. Na 4ª etapa, com o uso do projetor multimídia apresentam-se aos alunos as estruturas químicas de princípios ativos de medicamentos mais comuns no cotidiano dos alunos, como o tylenol, aspirina e dipirona sódica, aproveitando para discutir algumas funções orgânicas presentes nas fórmulas estruturais desses medicamentos. Pode-se discutir também a classificação dos medicamentos e o significado das tarjas. Na última etapa sugere-se aos alunos a produção de uma história em quadrinhos envolvendo o tema

---

<sup>1</sup> Licenciando em Química, Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>2</sup> Doutora em Ciências, Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>3</sup> Doutora em Ensino de Química, Departamento de Química, Universidade Estadual;



automedicação. Assim, pode se avaliar o envolvimento e compreensão dos alunos em relação aos conhecimentos científicos desenvolvidos no processo ensino-aprendizagem. Esta proposta pode ser considerada uma alternativa viável para desenvolver o tema automedicação, promovendo a capacidade dos alunos em tomar decisões responsáveis no contexto social.

**Palavras-chave:** Contextualização. Medicamentos. Formação docente.

**Área temática:** Educação.

**Coordenadora do projeto:** Neide Maria Michellan Kiouranis, [nmmkiouranis@gmail.com](mailto:nmmkiouranis@gmail.com), Departamento de Química-UEM.

<sup>1</sup> Licenciando em Química, Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>2</sup> Doutora em Ciências, Departamento de Química, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>3</sup> Doutora em Ensino de Química, Departamento de Química, Universidade Estadual;